Xia Wu estava completamente sem palavras.Deu uma olhada irritada para ele — esse homem era o pão-duro mais insuportável do mundo.— Eu que pago, pode ser?Na sala da Arena de Combate...— Que nojo!Aquela frase arruinara completamente seu humor. Feng Yang não perdoou. Sem cerimônia, levantou a mão.Tapa!O rosto delicado de Xia Wu ficou marcado com a palma da mão, seu corpo esbelto caindo de lado no chão.— Acha que eu te devo alguma coisa? — Feng Yang olhou para ela de cima.Xia Wu segurou o próprio rosto, completamente atordoada. Nunca na vida haviam lhe dado um tapa! Aquele sujeito não só era pervertido e nojento, mas também um monstro violento! A fúria no peito fez com que ela agisse sem pensar. Levantou-se e apontou para ele. — Seu merda! Você ousa me bater?No mesmo instante, saltou do chão. — Primeira Habilidade! Chute da Cintura! Com um movimento gracioso, desferiu um chute cheio de estilo. Mas Feng Yang apenas ativou seu espírito marcial. Chamas azuis cobriram seu corpo inteiro. — Primeira Habilidade, Dragão Estendido! As chamas dançaram em sua palma. Xia Wu sentiu o calor intenso antes mesmo de entender. Que tipo de espírito marcial era aquele? Nem teve tempo de pensar. Bum! Feng Yang saltou, as chamas em sua mão traçando um arco para cima. Uma explosão de fogo azul a atingiu em cheio, arremessando seu corpo contra a parede atrás. — Toss tosse... Os órgãos pareciam ter virado dentro dela. Enquanto tossia sem controle, Xia Wu finalmente lembrou o quão poderoso ele era — até Dai Mubai não era páreo. Um único golpe não só neutralizara seu Chute da Cintura, como também a derrubara. Feng Yang fechou o espírito marcial, as chamas desaparecendo, e se aproximou lentamente de Xia Wu, que jazia no canto, desgrenhada. Vendo seu rosto sombrio, o medo tomou conta dela. Tentou se mover, mas a dor a impedia de levantar. Na arena, ele ainda fingia algum decência... Mas ali, num canto escuro, quem sabia o que faria? Só restou implorar. — Perdão... Eu errei... Por favor, me deixe ir... — Pode ir. Vire de costas. — A expressão dele não mudou. — ... Xia Wu sentiu o chão sumir sob seus pés. Balou a cabeça freneticamente.— Não! Não isso! Qualquer outra coisa, menos isso! — Acha que está em posição de negociar? A pergunta a deixou desesperada. Não podia vencê-lo... E ele sabia do seu maior segredo... — Tudo bem... — Feng Yang sorriu de repente. — Não tenho interesse em mulheres relutantes. — O quê?! Xia Wu piscou, incredulamente aliviada. — Sério?! — Mas... A interrupção dele, somada ao sorriso que desapareceu, a deixou tensa novamente. Ele era bipolar ou o quê? — O crime pode ser perdoado, mas o castigo continua. — ... O rosto de Feng Yang já estava gelado. Foi quando Xia Wu entendeu o que ele queria... Encara aquilo com horror, resistindo. — Não empurre sua sorte. Já estou sendo generoso. — disse ele. — ... Ela sabia que ele não cederia mais. Pelo menos sua virgindade estaria a salvo... E sem marcas visíveis. Fechou os olhos. Realmente era mais fácil assim. Uma hora depois... Xia Wu estava enojada e furiosa — sua imagem de Feng Yang havia despencado ao fundo do poço. Por mais que quisesse matá-lo, não ousava demonstrar nada. Aprendera a ser esperta. — Zmm zmm...— O quê? — Feng Yang franziu a testa. — Então... você vai guardar meu segredo? — Ela conseguiu falar com dificuldade. Feng Yang riu. — Depende do seu comportamento. — ZMM! — Xia Wu berrou. Ele não entendeu, mas o olhar feroz dela deixou claro: eram insultos. [CAPÍTULO 7 - OLHAR INSTANTANEAMENTE CLARO] Xia Wu sentiu um desespero profundo — seu maior segredo nas mãos de alguém tão repugnante. Como seria sua vida a partir de agora? Seu rostinho angelical mirou Feng Yang com rancor, murmurações raivosas escapando dos lábios. Mas depois de outro tapa, seu olhar se tornou cristalino. — Chega por hoje. Feng Yang deixou a frase no ar e saiu imponente, visivelmente satisfeito. Ao chegar no saguão da arena, viu que os outros já haviam terminado suas lutas diárias. Como Tang San recusara sua oferta e ainda dera um sermão — "nem tudo se resolve com dinheiro" — Ning Rongrong estava irritadíssima. No enredo original, sem aliados, ela teria que engolir o orgulho. Mas com Feng Yang dando apoio, sua arrogância continuava intocada. Virou-se para Tang San com sarcasmo. — Xiaozinho, eu e Zhuqing ganhamos de novo hoje. E você? — Hm. O apelido desdenhoso deixou Tang San confuso. Não queria conflitos diretos com a pequena tirana do Clã Sete Tesouros. — Ning Rongrong, eu te ofendi em algo? — Não? Você desrespeitou meu mestre e falou mal dele pelas costas, já esqueceu? — Ela respondeu com veemência. — ... — Achei que éramos parecidos. — comentou Tang San. — Oh? — Ning Rongrong soltou uma risada ácida. — Parecidos? Quando pedi ajuda, quem foi que disse que "nem tudo se

compra com dinheiro"? — ... A expressão dela fez Tang San ferver por dentro. Os punhos se cerraram enquanto a encarava fixamente.

http://portnovel.com/book/24/3286